

INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EVALUATION INSTRUMENTS AND METHODOLOGIES IN CHILDHOOD EDUCATION

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.25.1-6

Auristela Barbosa da Silva ¹

RESUMO

Introdução: A avaliação na Educação Infantil (EI) tem sido um assunto bastante discutido na literatura em função de sua subjetividade. **Objetivo:** Objetivou-se com esse trabalho de pesquisa avaliar as dificuldades e metodologias utilizadas na avaliação na EI em escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil. **Metodologia:** Para a coleta de dados foi inicialmente realizada uma revisão de literatura sobre o assunto nas bases de dados do *Scielo* e Google Acadêmico e coleta de dados através da aplicação de um questionário contendo 15 perguntas. Os resultados obtidos foram transformados em gráficos de dados qualitativos. **Considerações finais:** O estudo destaca que na educação infantil os docentes podem registrar momentos diários para aperfeiçoar e até mesmo criar novas situações de aprendizagens, além da construção de um relatório das atividades propostas que servirá para acompanhamento do desenvolvimento individual do aluno tanto para apresentar aos familiares quanto para os próprios professores e para as transições.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil. Avaliação da aprendizagem. Dificuldades na avaliação da educação infantil.

ABSTRACT

Introduction: Assessment in Early Childhood Education (ECE) has been a subject much discussed in the literature due to its subjectivity. **Objective:** The objective of this research work was to evaluate the difficulties and methodologies used in the evaluation of EI in public schools in the city of Bento Fernandes/RN/Brazil. **Methodology:** For data collection, a literature review on the subject was initially carried out in the *Scielo* and Google Scholar databases and data was collected through the application of a questionnaire containing 15 questions. The results obtained were transformed into graphs of qualitative data. **Final considerations:** The study highlights that in early childhood education, teachers can record daily moments to improve and even create new learning situations, in addition to building a report of proposed activities that will serve to monitor the individual development of the student and to present to family members, as well as for the teachers themselves and for the transitions.

KEYWORDS: Early childhood education; Learning assessment; Difficulties in assessing early childhood education.

¹ Doutorado em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-MAIL:** auristela.bf@gmail.com.
CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br7758233345395343

INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem na EI tem sido estudada significativamente nas últimas décadas. Segundo Santos et al. (2022), a avaliação na Educação infantil apresenta características que a diferenciam em muito da educação de adultos ou mesmo, crianças maiores e adolescentes. Inicialmente, porque esse grupo não reúne ainda condições de criar e cumprir método e ritmo próprios de estudo. Porque os aspectos psíquico-fisiológicos desses alunos estão em fase de desenvolvimento, onde a criança ainda está ultimando sua capacidade afetiva, emocional e cognitiva, através das quais interage com o ambiente e forma suas percepções da realidade.

Entende-se que a avaliação deve apresentar e assumir um caráter formativo e não somativo, considerando que na educação infantil não há a preocupação com notas e que esta forma avaliativa deva estar próxima do professor, pois ela vai muito além do ensinar e implica em saber respeitar o tempo e as aprendizagens dos alunos em anos anteriores (BRITO e MENDES, 2022).

De acordo com a legislação da educação vigente a avaliação é tida como ponto fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem do educando, explicitada no Art. 31-da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96: “Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental” (RIBEIRO, 2018). Diante desse contexto, Brasil (2012, p.11), acrescenta que além da explicitação da avaliação da EI pela LDB, o Parecer 17/2012 do Conselho Nacional/CNE/CEB reafirma essa ideia e explicita que não é admissível, nessa etapa, a utilização de provinhas ou outros instrumentos de avaliação que submetam as crianças a qualquer tipo de constrangimento. Nessa mesma linha, estipula que a avaliação será sempre da criança em relação a si mesma

e não comparativamente com outras crianças, sendo competência da escola sua realização.

Nessa perspectiva, Ribeiro (2018), alerta que essa documentação não pode ser entendida como um ato de julgar, punir ou rotular as crianças, nem os profissionais que com elas atuam. Seu objetivo é propiciar que o percurso de aprendizagem da criança seja compreendido de forma não fragmentada e que esta documentação favoreça seu pleno desenvolvimento. Pautados nesse contexto, Coelho e Macário (2020), relatam que a legislação educacional estabelece que a avaliação da criança na educação infantil é uma competência das instituições, visando ao acompanhamento do processo pedagógico e do desenvolvimento dos bebês e das crianças sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, o que nos remete às responsabilidades internas ao processo educativo focalizado nas interações com o bebê e a criança em suas conquistas, possibilidades e desafios.

OBJETIVO

Identificar as principais metodologias de avaliação do aprendizado da EI nas escolas públicas de EI do município de Bento Fernandes-RN.

METODOLOGIA

Para a pesquisa foram escolhidas aleatoriamente seis (09) professores do quadro da Escola Municipal Joaquim Vitorino de Andrade, município de Bento Fernandes-RN/Brasil, contando-se com os afetivos e temporários, obtendo-se uma amostra mista composta por 6 participantes.

Para a coleta das informações necessárias à pesquisa foi elaborado um questionário semiestruturado contendo 10 questões, sendo essas destinadas a responder aos objetivos propostos nesse estudo que foram: Identificar as metodologias de avaliação na EI; Instrumentos de avaliação da Educação e Critérios para escolha do

método de avaliação na Educação Infantil apresentados por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diagnosticar quais as metodologias de avaliação adotadas para a EI (Gráfico 1), é uma tarefa bastante difícil.

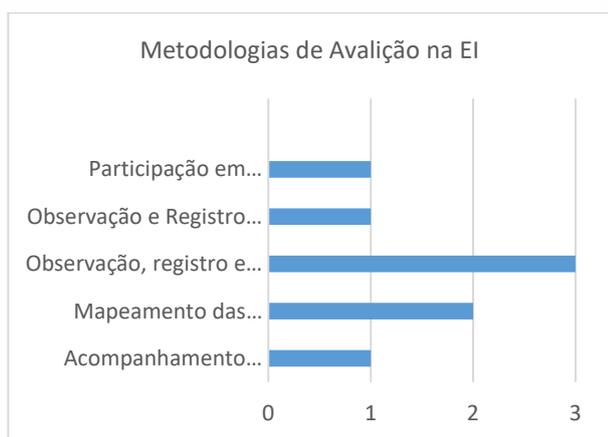


GRÁFICO 1. Metodologias de avaliação na Educação Infantil apresentada por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil.

Nesse cenário, de acordo com o gráfico 1 observa-se que a maioria dos professores entrevistados relataram que usam a observação, o registro e o acompanhamento da criança como metodologias de avaliação.

Segundo Pacífico et al. (2017), nessa etapa de ensino a avaliação com finalidade diagnóstica é essencial, de forma que o professor consiga ter o feedback do seu ensino para auxiliar seus alunos na superação de suas dificuldades de aprendizagem e para o docente será a base para a reformulação de procedimentos didático-pedagógicos ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem. De acordo com Romão (2005, p. 101), “a avaliação da aprendizagem é um tipo de investigação e é, também, um processo de conscientização sobre a ‘cultura primeira’ do educando, com suas

potencialidades, seus limites, seus traços e seus ritmos específicos”.

Na Educação Infantil a avaliação é uma etapa que não faz sentido ser usada apenas no final do processo-aprendizagem dos alunos, mas é uma etapa que perpassa todo o planejamento do professor, considerando que ela permite compreender como se encontra o desenvolvimento de cada criança e auxilia no processo de reflexão da prática (práxis), no sentido de rever o que deu certo e o que não se concretizou considerando os objetivos traçados para determinada proposta de aprendizagem. Sendo assim e considerando a educação um processo coparticipativo entre Estado, escola e família a pesquisa visa evidenciar o papel da avaliação, partindo do acompanhamento da aprendizagem das crianças e o fazer docente (práxis). (BRITO e MENDES, 2022).

Com relação aos instrumentos de avaliação (gráfico 2), os resultados obtidos nessa pesquisa deixaram claro que a maioria dos entrevistados relataram o desenvolvimento de atividades coletivas e individuais (2 pessoas de 8 entrevistas), e a produção de fichas de observação e relatórios descritivos como instrumentos de avaliação na EI mais usados (2 pessoas em 8 entrevistas).

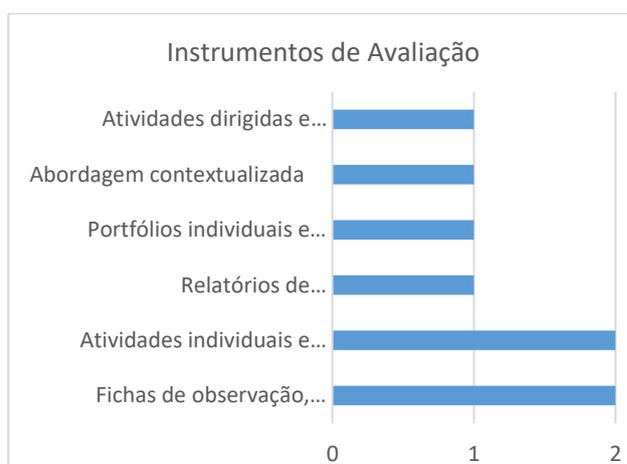


GRÁFICO 2. Instrumentos de avaliação da Educação Infantil apresentados por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil.

Por outro lado, 4 professoras entrevistadas apontaram que os instrumentos utilizados para avaliação vão desde as atividades dirigidas e brincadeiras, abordagens contextualizadas, criação de portfólios individuais e coletivos, e relatórios e acompanhamento de registros, respectivamente.

Analisando as respostas das quatro professoras, notamos que em todas foram citadas a observação como um instrumento de avaliação. Quando trazemos a observação como instrumento avaliativo, precisamos salientar que é a ação de considerar com atenção cada momento que a criança vivencia. Deve-se considerar a criança como um todo e suas ações, como a forma de falar, se movimentar, interagir com o meio, outras crianças e adultos. Se a criança está progredindo seu desenvolvimento físico, motor, cognitivo social e afetivo

Quanto aos instrumentos de avaliação, de abordagem contextual, sua finalidade é a de coletar, analisar e definir a qualidade da oferta, considerando a metodologia da avaliação. Além disso, tal instrumento propõe que o foco da avaliação seja baseado em insumos, ambientes e processo, visando a contemplar a especificidade institucional, bem como prevê abrangência em nível de sistema. Ademais, ele demarca a importância de considerar os ambientes físico e curricular com parâmetros de qualidade relativos à infraestrutura, aos materiais, à gestão dos serviços, às práticas pedagógicas e à garantia do direito da criança como a principal finalidade da unidade educativa; atrelados a isso estão os ambientes relacional e social com parâmetros que preveem a participação da comunidade educativa, ancorada na finalidade social que a instituição estabelece na comunidade em que oferta os serviços (VIANA e FEITOSA, 2022).

Segundo Ribeiro (2020), o registro é utilizado como um espaço para os profissionais anotarem suas descrições de propostas como: o por quê se faz, o que pretende com elas, quais recursos utilizou. É também um espaço para anotar o que se observou das crianças, seja de uma forma individual ou coletiva, como, por exemplo,

se os alunos conseguiram realizar a atividade proposta, qual a maior dificuldade apresentada. Isso é de grande valia para analisar e refletir sobre o replanejamento.

Assim, por meio dos diversos instrumentos de avaliação, tais como registros realizados em diferentes momentos e maneiras, relatórios, portfólio, desenhos, texto, podemos evidenciar se a criança está progredindo durante o período observado, se ela está superando seus desafios, ou se não está ocorrendo esta progressão e então identificar o motivo.

Com relação aos critérios para escolha do método de avaliação, de acordo com o gráfico 3, é possível observar que a avaliação apresenta como critérios a aplicação de conteúdos específicos, (2 de oito entrevistados), e que as avaliações devem ter um planejamento bimestral e anual (2 de oito entrevistados). Por outro lado, 4 professoras deram as seguintes respostas: a avaliação deve ser realizada conforme a BNCC, conforme o desenvolvimento e avanço da criança, de acordo com o conhecimento do contexto da turma e segundo o acompanhamento do desenvolvimento infantil.

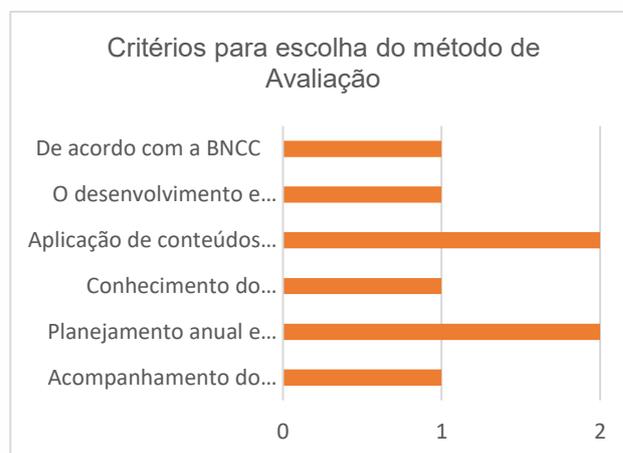


GRÁFICO 3. Critérios para escolha do método de avaliação na Educação Infantil apresentados por professores da Educação infantil de escolas públicas do município de Bento Fernandes/RN/Brasil.

Com o auxílio dos instrumentos de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, utilizados pelos professores, sendo eles registros escritos, fotos, vídeos, desenhos, portfólios entre outros, é possível deixar o aluno evidenciar suas conquistas e

desafios, para se sentir pertencente e protagonista ao processo de seu pleno desenvolvimento.

O professor potencializa uma ação avaliativa, valoriza o processo individual de cada criança e constrói a representação positiva na vida da criança acerca do seu processo de desenvolvimento e do tema avaliação (MACHADO, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cientes da importância da avaliação, é importante ressaltar que a avaliação deve ser de forma qualitativa, que contribui para a formação e desenvolvimento da criança. A avaliação nessa etapa da educação não pode ser classificatória, isto é, medir quantitativamente o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

COELHO, R. C. F., MACÁRIO, A. P. **Educação infantil e avaliação: processos e perspectivas.** Revista Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora-MG, v.10, n.1, p.940-960, jan-jun, 2020.

BRITO, M.; MENDES, O. M. **Avaliação para as aprendizagens n educação infantil: visibilidades, protagonismo e fazer docente.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.5, p.35945-35958, may, 2022.

MACHADO, J. V. **Os instrumentos de avaliação na educação infantil: registros pedagógicos.** Revista Even. Pedagóg. 34 ed. v. 13, n. 3, p. 522-530, ago/dez. 2022.

PACIFICO, J. M.; OLIVEIRA, A. P. S. B.; SANTOS, G. C. N. **Avaliação na educação infantil: acompanhamento e instrumentos de registros,** Revista Exitus, Santarém-PA, v.7, n.1, p.374-400, set-dez, 2017.

RIBEIRO, R. **Avaliação da aprendizagem na educação infantil: um estudo exploratório em 125 municípios brasileiros.** Revista Linhas. Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 218-245, maio/ago, 2018.

RIBEIRO, B. **Avaliação da aprendizagem na educação infantil: estudo de caso em um município brasileiro.** Revista Pesquisa e Debate em Educação, Juiz de Fora- MG, v.10, n.1, p.917-939, jan-jun, 2020.

SANTOS, A. O. S., OLIVEIRA, G. S., PEREIRA, S. S. **Avaliação na educação infantil: observação registros e intervenção pedagógica.** Cadernos da Fucamp, v.21, n.53, p.38-69, 2022.

VIANA, E. S., FEITOSA, F. S. **Educação infantil: um estudo sobre o ato de avaliar.** Facit Business and Technology Journal. Fluxo contínuo, Ed. 37, v. 1. p. 239-252, 2022.